

# Com Moção de Repúdio proposta por Abelzinho, Câmara reforça protestos contra instalação de pedágio na Mogi-Dutra

Com a aprovação da Moção de Repúdio no. 173/2020, elaborada pelo vereador Abel Franco Larini (PL), o *Abelzinho*, no último dia 4/3, o Legislativo arujaense iniciou mais um *round* contra a decisão da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) de instalar um pedágio na rodovia Mogi-Dutra. Depois dos protestos de Mogi das Cruzes, o Estado teria desistido de colocar a praça na altura do km 45. No entanto, informações publicadas na mídia regional dão conta que o novo estudo prevê a transferência da cobrança para o km 37, na divisa entre os municípios de Arujá, Mogi e Itaquaquecetuba.



Abelzinho afirma que pedágio na Mogi-Dutra é afronta do Estado

“Estamos indignados e vamos mobilizar a classe política e a

população contra essa medida”, garantiu Abelzinho que mantém abaixo-assinados virtuais disponíveis em suas redes sociais – Instagram e Facebook.

Ele falou sobre o assunto ao **Bom dia, Arujá!** – programa institucional da Câmara – e explicou os efeitos negativos da medida para Arujá e outros municípios da região. “Haverá impacto econômico e social, pois muitos arujaenses se dirigem diariamente a Mogi para utilizar os serviços de referência na área de saúde, para estudar e fazer negócios. Sem contar que a pouca distância entre as duas cidades não justifica esse tipo de cobrança, principalmente, porque já estamos cercados por pedágios”, salientou.

### **Protestos**

A primeira Moção de Repúdio (no. 155/2019) contra a instalação do pedágio foi aprovada em outubro/2019 e gerou uma série de pronunciamentos dos vereadores contra o governo do Estado. Houve inclusive pedido de respeito do Parlamento à Artesp que ignorou os apelos do Legislativo para discutir a proposta. “Não podemos e não iremos aceitar essa afronta do governo do Estado, por meio da Artesp” garantiu *Abelzinho*.

### **Assessoria de Comunicação**

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

silmara@camaraaruja.sp.gov.br

(11) 4652-7015

Texto: Silmara Helena

Fotos: Imprensa/CMA